O IMPACTO DO USO DAS TECNOLOGIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: CONHECIMENTO SOBRE OS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E HÁBITOS DELETÉRIOS - CAMPUS SOROCABA

Autor(res)

Luciane Antunes De Lemos
Natali Maria Motta
Ana Caroline Da Silva Pinto
Priscila Vieira Da Silva
Gabriela Fernandes De Lima
Alexandre Meireles Borba
Victor Rodrigo Ribeiro De Figueiredo Alves
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Ezequiel Ortiz Rosa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

Introdução

A negligência ou ausência de higiene bucal podem levar a problemas graves à saúde bucal, às vezes, até mesmo irreversíveis, comprometendo não apenas a dentição, mas também a saúde sistêmica1. Além disso, diversos fatores ambientais estão relacionados a esses problemas, como: dieta desequilibrada, consumo excessivo de açúcar, ingestão de bebidas alcoólicas, tabagismo, uso de chupetas, mamadeiras e sucção digital2. A saúde bucal é uma área de extrema importância para o bem estar geral dos indivíduos, impactando diretamente na qualidade de vida e na autoestima3. Os hábitos de higiene bucal adequados desempenham um importante papel na prevenção de doenças dentárias e problemas periodontais, além de contribuírem para a manutenção da saúde oral1,2. O controle desses fatores pode representar grande possibilidade na prevenção, possibilitando um melhor tratamento das principais doenças bucais (cárie dentária, doença periodontal, má oclusão) 1,2,3,4.

Objetivo

Este estudo tem como principal objetivo investigar os hábitos de higiene oral dos pacientes voluntários e seus hábitos deletérios sobre a saúde bucal. Além de avaliar a prevalência dos hábitos de higiene oral correta, bem como contribuir para o avanço do conhecimento científico na área de odontologia.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida em conformidade com as diretrizes éticas da Instituição. Participaram da pesquisa voluntários com idade entre 15 e 35 anos. A coleta de dados foi realizada pela equipe de pesquisa utilizando um questionário pré-definido, contendo perguntas sobre higiene bucal. A aplicação do questionário foi durante a

consulta dos pacientes, onde foi realizada anamnese seguida de evidenciação de placa, profilaxia e orientação de higiene. Após as consultas, os pacientes foram selecionados e alocados em três diferentes grupos: 1. Macro modelo / controle - foram apresentados aos pacientes os tipos de técnicas de escovação; 2. WhatsApp - contendo orientações de higiene semanais e 3. Aplicativo DJ BRUSH - fornecendo de forma lúdica orientações de higiene bucal, cronometrando o tempo de higienização. Serão avaliadas as seguintes variáveis: perfil sociodemográfico; conhecimento dos pacientes quanto a higiene bucal; hábitos alimentares; hábitos de higiene bucal; hábitos deletérios.

Resultados e Discussão

A maioria dos participantes relatou praticar hábitos de higiene oral correta, incluindo a escovação regular dos dentes. Cerca de 80% dos pacientes afirmaram que realizam suas escovações pelo menos duas vezes ao dia, a maioria após o almoço e antes de dormir. Em relação ao uso do fio dental, aproximadamente 60% fazem o uso do fio dental 1x ao dia. Aproximadamente 30% dos pacientes conhecem ou fazem o uso do raspador lingual e conhecem a importância desta técnica para a preservação da saúde. Por outro lado, se tratando de hábitos deletérios para a saúde bucal, foram identificados em pelo menos 70% um alto nível de açúcar e carboidratos na dieta, como refrigerantes, chocolates, balas e, até mesmo, alimentos ácidos. Os resultados reforçam a importância de medidas e ações educativas a fim de conscientizar a população a ter conhecimento e realizar uma boa higienização bucal, informando os malefícios que ela tem a longo prazo quando realizadas inadequadamente ou não realizadas1,2,4.

Conclusão

A análise destes dados reforça a importância de promover a conscientização sobre a relevância dos hábitos de higiene bucal correta e dos riscos associados aos hábitos deletérios. Assim, este estudo ofereceu importantes achados sobre a relação entre hábitos de higiene bucal corretos e deletérios, proporcionando informações e conhecimento de dados para a formulação de estratégias de conscientização sobre saúde oral.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92p.
3. Pazos, CTC et al. Autoestima e comportamentos de saúde bucal em adolescentes. Ciência & Saúde Coletiva, 2018; 24(11):4083-4092.
4. Mendez, M et al. Impacts of supragingival and subgingival periodontal treatments on oral health-related quality of life. International journal of dental hygiene vol. 15,2 (2017): 135-141.
6. Palma, PV et al. Impact of periodontal diseases on health-related quality of life of users of the brazilian unified health system. International journal of dentistry, 2013; 2013:150357.